

Gabeira deve ser mesmo o vice de Lula

O escritor e jornalista Fernando Gabeira deverá ser escolhido como candidato a vice-presidente na chapa de Luís Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular (PT, PV, PSB e PC do B). "Assim como o Lula é o candidato natural à Presidência, Gabeira é o nome natural para a vice", defende o secretário-geral do PV, Alfredo Sirkis. "Não tenho dúvidas de que Gabeira será o indicado", acrescenta o deputado estadual Carlos Minc (PV-RJ). Ele está confiante de que o nome do presidente nacional do PV seja ratificado ainda amanhã, em Brasília, na reunião da coordenação suprapartidária da campanha de Lula.

Para concorrer na disputa com o senador Jamil Haddad (PSB), Gabeira tomou a providência legal necessária, filiando-se ao PT. A filiação do jornalista aconteceu na véspera do discurso que o consagrou em São Bernardo do Campo e que conquistou significativas adesões no PT, como a dos prefeitos Olívio Dutra e Luiza Erundina, revelou Carlos Minc.

Os constantes acenos de petistas à candidatura de Gabeira têm outro desdobramento hoje. Os vereadores Tita Dias e



Haddad, Lula e Gabeira, da Frente Brasil.

Pedro Dallari, de São Paulo, lançam na Câmara Municipal uma campanha "pró-Gabeira". Aliás, o presidente da Casa, Eduardo Suplicy, e o vice-líder do PT na Câmara dos Deputados, José Genoíno, já deram apoio público ao presidente nacional do PV.

Lula, que, segundo Sirkis, está "nitidamente inclinado" pelo Gabeira, disse ontem, em Brasília, que não aceitará imposições para escolha de seu vice. "O candidato a vice será escolhido pela frente composta pelo PT, PSB, PV e PC do B. Espero que o esco-

lhido seja aceito por todos. Não vamos aceitar isso de que se não for deste ou daquele partido, não serve", declarou Lula, mandando um recado claro às lideranças do PV e do PSB, que têm insinuado uma "revisão" da coligação caso o vice não saia de seus partidos.

Se o crescimento da candidatura Gabeira é forte, esbarra, entretanto, num grande obstáculo. Segundo um deputado do PT, caso seja escolhido, o nome de Gabeira poderia ser vinculado ao terrorismo, homossexualismo e às drogas. O presidente nacional do PV é conhecido por seu passado de militante insurrecional, pela defesa de grupos minoritários e por ter uma postura considerada "liberal" quanto às drogas. "E isso poderia servir como uma imensa vidraça para os adversários, que explorariam, com certeza, a cultura machista que domina todo o território nacional", argumentou o deputado.

O próprio Gabeira, consultado, disse que não havia pensado ainda na questão. De qualquer forma, ele acredita que a solução para um impasse como este virá através de consultas às bases.